

NO BURILAMENTO ÍNTIMO

"Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim." — JESUS. (*Mateus*, 24:46.)

Suspiramos por burilamento pessoal; entretanto, para atingi-lo, urge não esquecer as disciplinas que lhe antecedem a formação.

À vista disso, recordemos que a essência da educação reside nas diretrizes de vida superior que adotamos para nós mesmos. Daí, o impositivo de cultivar-se o hábito:

de ser fiel ao desempenho dos próprios deveres;
de fazer o melhor que pudermos, no setor de ação
em que a vida nos situe;
de auxiliar a outrem, sem expectativa de recompensa;
de aperfeiçoar as palavras que nos escapem da boca;

de desculpar incondicionalmente quaisquer ofensas;
de nunca prejudicar a quem quer que seja;
de buscar a "boa parte" das situações e das pessoas,
 olvidando tudo o que tome a feição de calamidade ou de sombra;
 de procurar o bem com a disposição de realizá-lo;
de nunca desesperar;
de que os outros, sejam quais forem, são nossos
 irmãos e filhos de Deus, constituindo conosco
 a família da Humanidade.

Para isso, é forçoso lembrar, sobretudo, que a
alavanca da sustentação dos hábitos enobrecedores
está em nós e somente vale se manejada por nós.